



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 16ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 28 de março de 2016, com início às dez horas e sete minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de resolução nº 1/2016. Projeto de lei nº 21/2016. Projeto de lei nº 23/2016. Parecer nº 34 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 19/2016. Parecer nº 35 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 20/2016. Parecer nº 9 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 19/2016. Parecer nº 10 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 20/2016. Parecer nº 6 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 14/2016. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 14/2016. Parecer nº 32 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 14/2016. Ofício nº 95/2016 do gabinete da Secretaria de Finanças, referente à prestação de contas de 2015 - Prefeitura Municipal. Ofício SEAJUR/ATL nº 41/2016, em resposta ao requerimento nº 41/2016 da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto. Ofício SEAJUR/ATL nº 36/2016, em resposta ao requerimento nº 30/2016 dos vereadores: Pedro Martendal e Jorge Bocasanta. Ofício SEAJUR/ATL nº 35/2016, em resposta ao requerimento nº 32/2016 do vereador Cláudio Gaitero. Ofício SEAJUR/ATL nº 40/2016, em resposta ao requerimento nº 44/2016 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 34/2016, em resposta ao requerimento nº 33/2016 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 43/2016, em resposta ao requerimento nº 62/2016 do vereador Jaime Vasatta. Ofício SEAJUR/ATL nº 42/2016, em resposta ao requerimento nº 37/2016 do vereador Professor Paulino. Inscritos para o pronunciamento no grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Jaime Vasatta e Romulo Quintino. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). Eu quero avisar aos senhores que, em decorrência do protocolo do Anteprojeto de lei nº 22/2016 do Executivo Municipal, que dispõe sobre o reajuste no vencimento dos servidores públicos municipais do Poder Executivo de Cascavel, a título de revisão geral anual e dá outras providências e também, considerando o calendário eleitoral que estabelece a necessidade da aprovação de qualquer forma de reajuste ou revisão geral até o dia 5 de abril, até semana que vem, então já comunico aos senhores vereadores da necessidade de fazer sessão extraordinária, na quinta-feira, às 9:30 da manhã pra gente deliberar acerca do Anteprojeto de lei nº 22. Então a votação do projeto, já aviso a imprensa de Cascavel que será na quinta-feira, às 9:30 horas da manhã. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Passamos então, para a ordem do dia. Em primeira discussão o Projeto de lei nº 157/2015 de autoria dos vereadores Pedro Martendal do PSDB e Nei H. Haveroth do PSL que, dispõe sobre a declaração de utilidade pública da Associação dos Apicultores de Cascavel – Apivel, em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Só fazer uma pequena correção na sua colocação aí: vereador Pedro Martendal do PV e com muito orgulho. Este projeto nº 157, o qual propusemos em parceria com o colega vereador Nei Haveroth, é um projeto muito importante. Eis que nós estaremos concedendo o título de utilidade pública a Apivel - Associação dos Apicultores de Cascavel. Ressalto a importância deste projeto e já aproveito também, pra fazer uma saudação ao Alfredo Maba, que é o vice-presidente da Apivel e aos demais membros da diretoria que não puderam se fazer presentes e, mandam uma saudação a todos os vereadores e esperam a nossa compreensão e o nosso voto favorável. Como disse, é um projeto importantíssimo porque os associados da Apivel são pequenos produtores e, com o título de utilidade pública eles poderão firmar convênios, tanto a nível municipal como a nível estadual, incrementando mais ainda sua atividade. Importante, porque mantém o pequeno produtor fixo ao campo e evita dessa maneira a evasão, o êxodo rural, enchendo ainda mais as cidades de mais pessoas no meio urbano. Mantém o pequeno produtor no campo e então, a Apivel faz um trabalho para viabilizar economicamente a pequena propriedade. Em função disso, eu peço desde já a compreensão dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores. É um projeto de uma amplitude social muito grande. Além do mais é o produto de altíssima qualidade, um produto que eu diria, é igual aos melhores produtos da área na produção de mel e que se encontra mesmo em outras regiões, de boa qualidade e com certificado de garantia. Então, nós conceder-lhe o título de utilidade pública é fundamental para que, essa entidade se fortaleça, consiga celebrar convênios com os órgãos públicos e fortaleça ainda mais a entidade e dessa forma dará mais tranquilidade aos seus associados. Seria isso então, senhor presidente. Peço a compreensão de todos os vereadores, para que tenhamos votação unânime favorável a este projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Vereador Pedro Martendal, eu quero primeiramente agradecer vossa excelência, por ter oportunizado eu assinar junto esse projeto. Conhecemos vários produtores da área da apicultura e juntamente com a Emater, os setores que incentivam a produção de pequenos agricultores, têm um trabalho importante na produção desse setor que, traz esse alimento essencial não só pra questão da produção de medicamentos, perfumaria e outras situações. Todos os derivados desses produtos são importantes para a produção de outros produtos no mercado. Mas fora tudo isso, essa qualificação de utilidade pública a esta entidade que vai dar uma garantia, um apoio a esta entidade pra buscar melhorar e dar um atendimento melhor a seus associados. Está na questão que hoje, nós temos necessidade premente de ter as abelhas preservadas na natureza, porque são responsáveis pela polinização nas plantas, nos frutos, então só por isso já se justificaria uma atitude desta Casa em conceder este título de utilidade pública, tendo em vista essa fundamental importância que é a polinização das abelhas. A Associação dos Apicultores fazendo um trabalho de organização estão colaborando com todo o conjunto do setor produtivo, da cadeia produtiva, pela importância que a abelha tem na cadeia produtiva. E aí, essa entidade organizada poderá então tornar nossa região aqui, com muito mais propriedade aí de avanços nessa área que precisamos até de repente, organizar os municípios nos arredores e ser um modelo pra outras regiões do Paraná, e quem sabe do Brasil. Acho que um projeto desta natureza aqui, dando um incentivo que está ao alcance desta Casa a uma associação que busca melhorar o seu trabalho, que busca dar um atendimento melhor aos seus associados, é fundamental. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Desde já, colocar meu voto favorável



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a este projeto e dizer ao Vereador Nei H. Haveroth e ao vereador Pedro que estão de parabéns. Conheço esse trabalho e concordo com o que os senhores falaram, realmente é muito importante pra cidade de Cascavel. Uma ação, uma boa causa essa e, pode contar com o voto favorável deste vereador. Obrigado. (-Um aparte) Pois não.

– Vereador Jaime Vasatta: Eu também quero aqui, me colocar com voto favorável também a este projeto, mas eu gostaria de saber dos vereadores em relação a essa entidade, nós temos um problema sério, vereador Nei H. Haveroth, em Cascavel que o senhor acompanha em relação às abelhas que invadem a nossa cidade. Hoje, o Corpo de Bombeiros não está fazendo essa atividade, a Secretaria de Meio Ambiente também não está e outras pessoas acabam fazendo esse socorro que, muitas vezes, as abelhas se alojam em colégios, residências e nós não estamos sendo amparados. Eu acho que é importante se essa entidade pudesse dar auxílio, já que são pessoas preparadas pra retirada. Fazer com que essa Associação possa então, contribuir com a retirada dessas abelhas para colocá-las numa destinação correta. Temos diversos casos na cidade que essas abelhas acabam atacando as pessoas, passando risco às pessoas e não temos ninguém, porque bombeiro parece que não resolve e a Defesa Civil também, parece que não resolve e nós precisamos realmente dar uma acolhida nesse tipo de situação para que a Associação possa então, contribuir na retirada dessas abelhas e levar para o destino correto. Obrigado. - Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado pela contribuição. Importante isso que o senhor levantou, porque a associação e os integrantes dos apicultores eles já prestam, várias vezes a gente consegue contar com eles quando há um caso emergencial, que precisa ser feito. Eu acho que é um serviço social que a Associação pode estar retribuindo a sociedade por ter essa utilidade pública e prestar esse serviço. No caso do Corpo de Bombeiros como você falou, o bombeiro age quando é caso de emergência, quando as abelhas estão atacando e aí entra o extermínio, muitas vezes, não é uma atitude correta exterminar por qualquer motivo. Aí o trabalho da Apivel seria importante, neste sentido de fazer um programa, um trabalho social; pra ser uma utilidade pública você tem que prestar um serviço de utilidade pública para a sociedade, também. Eu acho que é essa parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, com o Corpo de Bombeiros, inclusive a Associação disponibiliza para o Corpo de Bombeiros o telefone dos apicultores que quando há um caso de situação em que há uma solicitação de retirada, o bombeiro tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o telefone dos apicultores e passa para os interessados entrar em contato com eles; porque eles estão melhor preparados e dão destinação correta aos enxames. Então acho que isso pode ser melhorado, mas o título de utilidade pública exatamente serve pra isso, pra que a Associação se comprometa com mais afinco com essa situação e dê essa resposta para a sociedade também, contribuindo com a Secretaria de Meio Ambiente, com o Corpo de Bombeiros e com todas as pessoas para não sermos vítimas. É natural que as abelhas encontrem no perímetro urbano, o local apropriado para se instalarem; tendo em vista que, muitas vezes, na área rural a questão dos agrotóxicos e a falta de matas desproporcionam essa possibilidade. A área urbana é um local propício pra elas se instalarem; mas isso é um trabalho que com a utilidade pública poderemos estar trabalhando, junto com o vereador Pedro Martendal e com a Associação pra estabelecer um programa de trabalho social e dessa forma pra dar esse atendimento e essa resposta à sociedade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Muito bem lembrado, Jaime. Acho que é fundamental, e isso ressalta ainda mais, a importância dessa entidade. Essa questão que vossa excelência levanta, vamos conversar com a Apivel, eles são parceiros, Podemos até fazer uma emenda, vamos conversar após a sessão. Queria ressaltar também, a fala do vereador Nei H. Haveroth sobre a importância das abelhas na polinização. Isso aí ajuda outros setores da produção agrícola, na produção de frutas, uma série de...trabalho que as abelhas fazem e evidentemente, o trabalho da Apivel será e já é fundamental na preservação da manutenção e também, da proteção de todas as abelhas. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Então a gente vê que às vezes parece um assunto tão simples, mas que tem uma dimensão muito grande e até na cadeia produtiva nós temos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Quero parabenizar a iniciativa dos vereadores Pedro e Nei H. Haveroth e também deixar o nosso apoio a essa iniciativa. E falar de um grande problema que nós estamos tendo, em relação a nossa apicultura. A polinização das plantas hoje é vista, já com grande preocupação. Estive ainda ontem na região de Medianeira, onde a apicultura está sendo dizimada por agrotóxicos. É muito interessante que a gente faça essa reflexão, e dizer que: infelizmente, as nossas abelhas que polinizam vida, elas estão sendo atacadas por agrotóxicos. Muito sério, muito sério mesmo e eu acho que é bem interessante que esses apicultores possam se organizar e inclusive, fiscalizar a aplicação de agrotóxicos. – Vereador Nei H. Haveroth:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado vereador pela contribuição. Sendo assim, encerro. Obrigado! – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 157. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 157/2015 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para o Projeto de lei nº 19/2016 de autoria do Executivo Municipal que, dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 6.480, alterada pela Lei 6.526/2015 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Minha preocupação com essa nova mudança... Eu gostaria de saber onde vão asfaltar, porque isso aqui nós aprovamos em 2015 e até hoje não foi feito nada. Estive lendo esse projeto aqui e eu gostaria de pedir vistas, pra prefeitura trazer bem direitinho as quadras e os lugares; porque parece que está acontecendo na prefeitura o seguinte: eles querem pegar o dinheiro e não sabem onde vão aplicar. Mesmo porque de um ano pra cá foi aprovado e, eles não fizeram uso ainda. E me faz lembrar o Sanga Funda lá, que o dinheiro foi de volta pra Brasília. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Vossa excelência levantou duas questões: a primeira, se o dinheiro veio ou não veio. Não veio ainda, porque em maio já passou por esta Casa e em maio de 2015, foi aprovada nesta Casa a possibilidade, então, do empréstimo junto ao BRDE. O BRDE não tinha verba no momento, e a partir de julho começaram a trabalhar novamente e, em setembro nós aprovamos nesta Casa e então passamos pra o BNDES. O Fomento Paraná, também não tem a verba repassada pelo BNDES. Com isso o município precisa passar para esta Casa de Leis novamente, uma lei tornando a pegar a verba então do BRDE e por isso o motivo então, da necessidade de vir a esta Casa de Leis para ser aprovada novamente. Também mencionando os bairros que serão asfaltados: bairro Presidente, o Cataratas, Santa Felicidade e o Interlagos até a rua Sócrates pra cima até o colégio; então será toda asfaltada com esses R\$ 7.000.000,00. Então seria essa a minha explicação, eu acho que é bom, é de bom grado vossa excelência ter levantado essa situação, porém está bem justificado, aqui pelo Executivo. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: E esse BNDES tem o dinheiro? Senão vão ir de novo, e acho que primeiro tinha que ter o contrato bem certinho, o dinheiro já engatilhado, pra depois fazer a lei, senão vira... já tem os locais bem certinho? Então, era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Eu também gostaria de ter um posicionamento deste Projeto nº 19, porque realmente a gente sabe que é a terceira vez que está sendo votado o mesmo projeto, mas enfim, é devido também a recursos financeiros que não conseguiram ser contemplados, inclusive a cidade de Cascavel com esses 7 milhões, mas há uma esperança. E eu espero que o governador Beto Richa não veio aqui somente, simplesmente por um ato político, mas que possa realmente, ter essa questão da deliberação desses asfaltos. A nossa região, e o senhor bem sabe, porque está sempre presente lá na comunidade, a região também do nosso vereador Walmir Severgnini e aí, não posso esquecer o vereador Romulo que sempre está visitando lá e dizer que, na verdade essa intenção de melhoria em vários bairros é necessária. Agora, o que não dá é para que nós possamos ficar esperando. Espero que agora um entendimento, inclusive do Executivo, do Governo Municipal juntamente com o Governo Estadual, possa liberar rapidamente, vereador Cabral, vossa excelência também que tem um compromisso lá com aquela comunidade, porque senão... Ficar aprovando projeto pra um banco e pra outro e nada. Quer dizer, as pessoas acham que a Câmara de Vereadores aqui também faz um papel de votar e depois não resolver o problema deles que é barro, lama e também a poeira. Então, dessa maneira, eu gostaria de pedir voto favorável aos senhores vereadores e que se possível rapidamente o Executivo possa mandar a esse banco para... e, tem que entender também uma situação que: esse dinheiro não é o município que vai pagar, quem vai pagar a conta é a população de Cascavel, ou seja, aquela rua que foi contemplada com asfalto. Quem paga é a população, nada vem de graça, mas eu espero que esse projeto realmente seja aprovado agora, por unanimidade dos vereadores. Era o que tinha; presidente. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 19/2016 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 6.480/2015 alterada pela Lei nº 6.526/2015 e dá outras providências. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. – Vereador Jorge Menegatti: Questão de ordem. Se não me engano, o Boca tinha pedido vistas do projeto. – Vereador Jorge Bocasanta: Ia pedir, mas vou retirar pra não..., mas é uma pouca vergonha vir três vezes. – Vereador Jaime Vasatta: Então o senhor pediu, mas retirou? Não ouvi. – Vereador Bocasanta: Sim. Jaime Vasatta: Obrigado. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 19/2016 aprovado pela totalidade senhores vereadores em primeira votação. Senhores vereadores, uma correção dessa Presidência alertada pelo nosso diretor legislativo, senhor Mário Galavotti, a sessão extraordinária de quinta-feira convocada para deliberar o Projeto de lei nº 22 do Executivo Municipal também, será pra deliberar o Projeto de lei nº 23 também, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações do plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei municipal nº 3.800/2004 e então, também em decorrência da necessidade da legislação eleitoral do calendário eleitoral, ambos os projetos serão deliberado, o nº 22 e nº 23, na sessão extraordinária de quinta-feira. Passamos para o Projeto de lei nº 20/2016 de autoria da mesa diretora, que concede revisão geral anual dos vencimentos do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 20/2016 que concede revisão geral anual dos vencimentos do quadro pessoal da Câmara Municipal de Cascavel aprovado em primeira votação. Finda está à matéria da Ordem do Dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para o interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: João Paulo pela liderança do PSD, na sequência vereador Romulo Quintino e vereador Jaime Vasatta. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: O que me traz a essa tribuna são dois assuntos. Um dos assuntos é o que foi deliberado no Senado Federal na terça-feira, onde estive presente e inclusive, tivemos a honra de poder fazer um trabalho com os 81 senadores, rapidamente na parte da manhã; para que pudessem votar a fosfoetanolamina sintética. Eu venho falar sobre isso porque agora, a partir do momento que foi passado no Congresso Nacional juntamente com os quinhentos e tantos deputados federais e aprovado na semana passada por unanimidade pelos 81 senadores, essa semana chegará até o palácio da República, onde teremos aí uma missão importante de forçar a presidente Dilma a votar esse projeto da fosfoetanolamina sintética. Eu falo isso, porque a Anvisa está dando pareceres contrários, porque ela não esperava a manifestação, inclusive no Congresso Nacional, que todos os deputados votassem rapidamente por essa pílula do câncer. E dessa maneira o que aconteceu foi que, através dessa votação rápida indo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pro Senado e os senadores aprovando, automaticamente a Anvisa já está fazendo um parecer contrário dizendo que: a pílula não funciona, dizendo que realmente não pode ultrapassar a ciência e a tecnologia. E eu aqui, quero concordar com o presidente da Anvisa que se for pela Anvisa, somente os interesses financeiros e os laboratórios multinacionais que terão vantagem no Brasil. Porque esse Jarbas aqui me deixa indignado; porque faz 25 anos que os cientistas estão tentando protocolar dentro da Anvisa e a Anvisa não ajuda com nada. Dessa maneira me causa estranheza, porque quando há algum medicamento até mesmo a questão de uma situação que foi debatida nesta Casa, inclusive pelo vereador Paulo Porto sobre venenos agrícolas, rapidamente a Anvisa já dá autorização e a Agência Nacional regula rapidamente. Quando é pra tentar, pelo menos dar esperança a uma pessoa que está com tratamento de câncer, aí não tem. Quero também dizer nessa tribuna, e que seja gravado nos anais desta Casa, a pessoa do senhor oncologista Carlos Gil, que hoje é um dos melhores oncologistas conceituados no Brasil, mas que está negando a vontade popular das pessoas que querem lutar, pelo menos, contra essa doença maldita chamada câncer. E então dessa maneira eu quero repudiar aqui, o senhor Carlos Gil e o Dráuzio Varella que são dois, infelizmente, incompetentes. Duas pessoas que não têm o ânimo de pegar e ter a coragem de pelo menos falar: “vamos fazer os testes”. Até o Conselho Federal de Medicina está tentando proibir os médicos de receitarem esse componente, essa fosfoetanolamina sintética. Toma quem quer, está na legislação, está específico na legislação que a pessoa tem o direito de ser oportunizada de qualquer medicamento, inclusive, medicamentos que estão em teste. Realmente, lamentar o que está acontecendo no nosso País, lamentar a situação que estão tentando acovardar, inclusive a presidente. A presidente não anda muito bem, para que ela possa pelo menos ter uma respiração essa semana, uma semana que está realmente em turbulência em Brasília, inicia-se hoje uma turbulência muito grande em Brasília, ela que pelo menos possa dar a sustentabilidade a essas pessoas que sofrem. Pelo que eu sei, ela também necessitou de muitos remédios para curar o seu câncer, então que não faça isso também com as pessoas que, do Brasil inteiro, procuram a fórmula melhor para curar o câncer ou pelo menos, pra amenizar seus sofrimentos. Então, nós vamos iniciar uma campanha hoje muito grande, pra que a presidente possa liberar essa pílula do câncer. Porque realmente o que não dá pra acontecer é a gente ver



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas sofrendo no Brasil inteiro, em outros lugares aí, como nós temos acompanhado pessoas gritando e se lamentando por essa situação. Então eu gostaria de novamente dizer que esse Carlos Gil, que é um dos cabeções da oncologia do Brasil, ele só pensa em dinheiro; ele e o Dráuzio Varella só pensam em dinheiro. Se eles pensassem na vida e no amor ao próximo, eles não ficavam barrando isso. E aqui também, faço inclusive uma explanação a todos os médicos para que não possam querer barrar uma esperança, que é a vida das pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Realmente o jogo é pesado, inclusive uma importante revista, nesse final de semana, e de circulação nacional, traz uma matéria nesse sentido. Então o jogo é pesado, eu tive vários casos de entes queridos que perdi com essa maldita doença e eu sei e sofri na carne: com a minha sogra, minha mãe e outros parentes, tios e tal. Entendo que todas as pessoas têm o direito de, pelo menos tentar; então deixo aqui o alerta: o jogo é pesado. Parabéns pelo seu trabalho, nesse sentido. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado, vereador! Eu quero dizer que sei que o jogo é pesado, sei que está inclusive incomodando muitos laboratórios do Brasil, laboratórios, inclusive multinacionais, mas o jogo tem que ser pesado pra aquelas pessoas que necessitam e, não por interesse financeiro. E aqui também, há algumas situações que a Anvisa libera alguns desses laboratórios, mas sempre há uma situação, inclusive nós estamos convocando a Câmara dos Deputados para que abra uma CPI, inclusive à Anvisa. Porque só sabe abrir a caixa preta a favor daqueles que têm muito dinheiro e aquelas pessoas que necessitam realmente, não tem esse mesmo entusiasmo. Então aqui, eu quero novamente defender os cientistas, se alguém tiver dúvida é só entrar na página deles. Está inclusive uma repercussão que o Ministério de Ciência e Tecnologia fez sobre a questão da pílula, que disse que ela não funciona; só que na verdade não colocaram nem os cientistas para estarem juntos. E outro detalhe, vereador Jorge Bocasanta, nesses testes que foram feitos deu-se conta que a pílula não faz mal; então se ela não faz mal pra o organismo eu tenho certeza que na verdade, está faltando simplesmente uma boa vontade, agora da presidente Dilma e que esses laboratórios possam providenciar urgentemente o ajuste. Quero ressaltar aqui duas pessoas, que eu não posso deixar passar: é a Deputada Leandre que desde o início quando eu tive essa vontade de lutar pelo meu pai, ela foi comigo até São Carlos e de lá levou ao Congresso Nacional e hoje juntamente com Bolsonaro e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

companhia limitada fizeram isso acontecer lá na Câmara Federal. E depois através também, do senador Ivo Cassol que iniciou tudo lá no Senado, mas chegou à relatoria do senador Acir Gurgacz, que não é de Cascavel é de Rondônia, mas tem feito um trabalho brilhante lá e foi um dos articuladores que inclusive, conseguiu que se passasse na relatoria toda essa situação da fosfoetanolamina; então a essas duas pessoas vai a nossa gratidão. Devido a essa circunstância que estamos vivendo no País, quando existe uma medicação querem emperrar, para que isso não aconteça. Era o que tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Na verdade, eu vou abrir mão da palavra; referente a um requerimento que ia falar e que já recebi a resposta. Na verdade, estão faltando alguns documentos aqui, então vou deixar pra próxima sessão. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu quero hoje fazer uma deferência especial aos nossos órgãos de imprensa, nossos órgãos de comunicação de Cascavel, por ocasião da cobertura do nosso Campeonato Paranaense que se encerrou ontem pra Cascavel. Nosso Cascavel, infelizmente, não conseguiu ir adiante, mas quero fazer aqui algumas deferências, entre elas é claro, a imprensa que fez todo o esforço para transmitir os jogos do Cascavel. E nós que fomos a Toledo assistir os jogos de Cascavel nessa dura empreita, está aqui o nosso companheiro de trabalho também, o Júlio César. Estivemos em Toledo assistindo o nosso Cascavel, na verdade um ato heroico assistir o Cascavel com algumas peças; então eu quero apenas deixar aqui, essa menção à imprensa de Cascavel que fez um trabalho especial, um trabalho muito importante cobrindo os jogos do Cascavel. Fazer uma deferência também, ao técnico Carmino Colombini que executou um verdadeiro sacerdócio de conseguir colocar em campo, uma equipe como aquela. Fazer uma deferência especial ao nosso jogador de Cascavel que, realmente defendeu as cores do nosso Cascavel, o nosso aurinegro, o Sorbara que carregou o piano nesse campeonato paranaense. É claro que com todas as limitações de elenco; mas que realmente fez uma grande força o Sorbara, defendendo com o amor a nossa cidade de Cascavel. E alguns outros jogadores agora, estão liberados pra voltar pra Pirassununga e lá continuarem a sua carreira de futebol. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Temos que parabenizar realmente a imprensa, que deu um destaque importante para o futebol paranaense e também, para o nosso time do Cascavel. A gente fica feliz que o Futebol



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Clube Cascavel não caiu e a gente fica contente com isso. E quando você fala do Sorbara, ele é nosso vizinho lá na Canceli; é uma pessoa que realmente veste a camisa, realmente luta pela nossa cidade. Então parabenizar o Sorbara, nosso prata da casa, realmente fez por merecer e então, já está merecendo uma outra equipe, porque está jogando demais. Então parabéns Romulo Quintino pela iniciativa da lembrança e parabenizar a todos do Cascavel que, realmente no ano que vem, nós vamos estar com estádio novo aqui. Não vamos mais pra Toledo e vamos assistir às partidas aqui mesmo, em Cascavel. Obrigado! - Vereador Romulo Quintino: Então conseguimos nos manter na elite do futebol paranaense. E eu acho que isso não deixa de ser uma conquista, não fosse aquele jogo com o Toledo, não fosse aquele jogo com J Malucelli, não fosse alguns outros tropeços, com certeza, estaríamos entre os oito. Então fazendo essa deferência ao nosso técnico que, na verdade foi um verdadeiro malabarista em conseguir colocar em campo uma equipe como aquela e também, o nosso Sorbara, desejar as boas-vindas de volta. Vereador Robertinho Magalhães, o senhor que trabalha no esporte, ao nosso goleiro Done do Cascavel futsal, que é o símbolo da garra, é o símbolo da conquista do futsal de Cascavel; um abraço. Obrigado! – Presidente: A inscrição do vereador Romulo Quintino foi à última do dia, então encerramos a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e cinquenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário